

Fotos/Divulgação

*Barba Ensopada de Sangue**Abri**Os Vislumbres**The Surfer*

Com 417 títulos em sua programação, a Mostra de São Paulo engata a marcha de 48ª edição numa aposta em vozes autorais de todos os cantos do planeta, repleta de longas nacionais

*Madeleine em Paris**Reas*

PAULICEIA desvairadamente CINÉFILA

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã



Depois de exibir “Maria Callas”, com Angelina Jolie, na Sala São Paulo, na quarta-feira (16) em sessão para convidados, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo abre nesta quinta sua Caixa de Pandora de autoridades audiovisuais oferecendo à sua fidelíssima plateia 417 títulos, vindos dos mais variados cantos do mundo. O fetiche nº 1 de sua grade deste ano é “Anora”, que rendeu a Palma de Ouro a Sean Baker, em Cannes. Tem sessão dessa espécie de Cinderella às avessas neste sábado, às 21h10, no Reserva Cultural. É a história de uma profissional do sexo que, ao se casar com um jovem milionário russo doidão, acredita ter tirado o pé da jaca e iniciado uma vida de princesa. Mas... toda rosa tem espinhos. Já nesta sexta-feira, a Mostra vai apresentar ao público de SP o tão esperado “Ainda Estou Aqui”, que pode levar Walter Salles e Fernanda Torres ao Oscar, depois de ter conquistado a láurea de Melhor Roteiro em Veneza. Tem sessão dessa adaptação da literatura de Marcelo Rubens Paiva, às 17h10, no Espaço Augusta. A mesma sala volta a acolher o longa no sábado, às 21h10. Fernanda vive a advogada e ativista Eunice Paiva, que dedica décadas de sua vida a buscar o paradeiro do marido, o engenheiro e ex-deputado Rubens Paiva (Selton Mello, em colossal atuação), desaparecido após ser levado por agentes militares na ditadura. Confira a seguir o que há de mais imperdível no evento.

*Malês*

Vantoen Pereira Jr/Divulgação